



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20.08.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre](#)
3. [RN registra alta de 3,6% no fluxo de passageiros aéreos no 1º semestre](#)
4. [Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre](#)
5. [Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história](#)
6. [Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história](#)
7. [Senac Conectando Mulheres](#)

Notícias de Interesse:

8. [Importações crescem e preocupam setor calçadista brasileiro](#)
9. [Importação de calçados bate recorde e preocupa setor](#)
10. [Insegurança jurídica freia setor de transporte de cargas](#)
11. [Turismo: Brasil ultrapassa Argentina em ranking de visitantes estrangeiros](#)
12. [Renda do 0,1% mais rico cresce cinco vezes mais que a média geral](#)
13. [Renda dos super-ricos cresceu mais no pós-pandemia, mostra estudo](#)
14. [Concentração de renda cresce no topo da pirâmide: 0,1% mais ricos ficam ainda mais ricos; entenda](#)
15. [Capas de Jornais](#)
16. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Aeroporto Internacional de Natal encerrou o primeiro semestre de 2025 com crescimento de 3,6% no fluxo de passageiros, alcançando 1.190.636 viajantes transportados, segundo dados da Zurich Airport Brasil. O número representa um avanço em relação aos 1.147.528 registrados no mesmo período do ano passado. Com o número positivo, representantes do trade turístico potiguar enxergam potencial de expansão mais robusto com a chegada de novos voos internacionais e a intensificação das operações domésticas previstas para o fim do ano. Para o **coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN, George Costa**, o saldo é positivo.

Seguindo um momento histórico do mercado brasileiro no segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego no Rio Grande do Norte recuou para 7,5% – o menor nível desde o início da série histórica em 2012 – conforme dados da PNAD Contínua do IBGE. No Brasil, o índice também alcançou a taxa mais baixa dos últimos 13 anos: 5,8%. O **Instituto Fecomércio RN (IFC)** avalia que a melhora recente, sustentada por renda real em alta, cria um ambiente favorável ao consumo no segundo semestre.

O programa **Senac Conectando Mulheres** esteve em Mossoró, no último sábado, levando capacitação para cerca de 60 mulheres inscritas na Feira Fêmea -Feira de Mulheres Empreendedoras e Artesãs, que será realizado de 07 a 09 e novembro, no município. Em sua 7ª edição, a feira é a maior iniciativa voltada para o empreendedorismo feminino do Rio Grande do Norte, com o lema: feito de mulheres para mulheres.

As importações de calçados vem mantendo um ritmo acelerado nos últimos meses e trazendo preocupações para o setor no Brasil. Só em julho deste ano, o país importou US\$ 66 milhões em calçados, maior valor já importado em dólares desde o início da série histórica, iniciada em 1997.

A instabilidade jurídica do Brasil afugenta os investimentos privados nos portos e ferrovias e trava o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), segundo o presidente executivo da Anut (Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga), Luis Baldez. Baldez afirma que os transportadores de carga percebem a demanda pelo serviço crescer, mas que a infraestrutura e as alternativas de rotas não avançaram em sintonia. Para ele, se novos contratos de gestão de transportes forem firmados, unindo a concessão e o modelo open access, seria possível deixar o investimento no setor mais atrativo.

O Brasil conquistou uma marca histórica no turismo internacional. De acordo com dados divulgados pela ONU Turismo nesta segunda, 18, o país alcançou em 2024 a 5ª posição entre os destinos das Américas que mais recebem visitantes estrangeiros, superando a Argentina, que até então liderava na América do Sul. Em 2024 o país recebeu 6,8 milhões de turistas vindos de fora.

Entre os anos de 2017 e 2023, a parcela 0,1% mais rica do país viu a renda crescer em uma velocidade cinco vezes maior que o conjunto dos brasileiros. Em seis anos, a renda real no topo da pirâmide, composto por 160 mil pessoas, cresceu 6,9%, superando o ritmo de 1,4% da média dos brasileiros. Com essa diferença, o 0,1% mais rico deixou de deter 9,1% da renda do Brasil, em 2017, para concentrar 12,5%, em 2023.

Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/aeroporto-de-natal-tem-alta-de-36-no-fluxo-de-passageiros-no-1o-semester/
Data da publicação	20/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre



O crescimento no fluxo de passageiros no primeiro semestre de 2025 é um indicador positivo da retomada do turismo no RN | Foto: Adriano Abreu

O Aeroporto Internacional de Natal encerrou o primeiro semestre de 2025 com crescimento de 3,6% no fluxo de passageiros, alcançando 1.190.636 viajantes transportados, segundo dados da Zurich Airport Brasil. O número representa um

avanço em relação aos 1.147.528 registrados no mesmo período do ano passado. Com o número positivo, representantes do trade turístico potiguar enxergam potencial de expansão mais robusto com a chegada de novos voos internacionais e a intensificação das operações domésticas previstas para o fim do ano.

Play Video

O terminal, localizado em São Gonçalo do Amarante, registrou liderança da Gol Linhas Aéreas no mercado doméstico, com 423 mil passageiros, seguida pela Latam, com 409 mil, e a Azul, com 300 mil. No segmento internacional, a TAP Air Portugal manteve sua participação com a rota entre Natal e Lisboa, responsável por 36 mil viajantes no período. A partir de 30 de dezembro, o aeroporto contará ainda com operação regular da JetSMART, companhia chilena de baixo custo que ligará Natal a Buenos Aires em voo diário direto.

Para o presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Raoni Fernandes, o crescimento deve ser comemorado em conjunto com outros indicadores. “O fluxo de passageiros é importante, mas mais que isso é a qualidade desse passageiro. Nós crescemos também em faturamento. Isso significa dizer que temos feito um trabalho de inteligência de buscar um turista que tem mais capacidade de diversificar a sua experiência e aumentar a quantidade de noites no destino”, disse ele.

No balanço da Emprotur, a expectativa para o segundo semestre de 2025 está concentrada no mercado nacional, com destaque para a retomada da rota direta Brasília-Natal pela Latam e a chegada de voos diários de Congonhas pela Azul a partir de dezembro. No total, o turismo do Rio Grande do Norte faturou R\$ 655 milhões de janeiro a maio de 2025, o que representa um aumento de 7,5% em relação aos R\$ 609 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Já a secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, avalia que o resultado é fruto de um conjunto de esforços integrados. “Intensificamos a participação em feiras nacionais e internacionais, ampliamos campanhas de divulgação em mercados estratégicos e trabalhamos ativamente junto às companhias aéreas para garantir mais frequências e rotas. Além disso, o turismo no Rio Grande do Norte tem se beneficiado de investimentos em infraestrutura e de uma agenda de eventos que atraem visitantes o ano todo”, destacou. “Buscamos diversificar nossos mercados, sempre alinhados a uma política de promoção contínua do estado”, completa a secretária.

Para o secretário municipal de Turismo de Natal, Sanclair Solon, o desempenho do terminal reflete a consolidação da cidade como destino competitivo. “Natal conseguiu ampliar sua participação no fluxo turístico, o que demonstra que nossas estratégias estão surtindo efeito. Esse avanço representa não apenas mais visitantes, mas também mais movimentação econômica em setores como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços”, disse.

Já para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Edmar Gadelha, considera que o movimento registrado já traz reflexos para a rede hoteleira. “O crescimento no fluxo de passageiros no primeiro semestre de 2025 é um indicador positivo da retomada do turismo no RN, alinhado à recuperação do setor aéreo. Esse aumento já reflete, ainda que moderadamente, na ocupação hoteleira, especialmente em Natal e no litoral, mas há potencial para ampliação”, afirma.

Segundo a avaliação do setor hoteleiro, o alinhamento entre poder público, iniciativa privada e companhias aéreas será determinante para consolidar a tendência de crescimento. Atração de novas rotas, promoção turística em mercados estratégicos e investimentos em infraestrutura estão entre os pontos considerados centrais para ampliar a competitividade do destino.

O vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV-RN), Luis Leite, destaca que o movimento também tem efeito sobre o mercado de pacotes turísticos. “O crescimento de 3,6% tem sim um grande significado para as agências de viagens receptivas e emissivas. Ainda tem muito que evoluir, mas já se nota que Natal é um destino bem procurado principalmente pelas regiões Sudeste e Sul do Brasil”, avalia Luis Leite.

Para o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN, George Costa, o saldo é positivo. “Todo o crescimento ele é muito bem-vindo. Apesar do número ter sido baixo, ele foi positivo e isso é bom. A movimentação aérea traz não só turistas, mas também uma sinalização de movimentação econômica do estado”, aponta.

Reforço na malha aérea

A Azul Linhas Aéreas anunciou a operação de 258 voos extras para Natal entre 13 de dezembro de 2025 e 1º de fevereiro de 2026, uma alta de 77% em relação à última temporada. A rota Congonhas–Natal passará de um para oito voos semanais, enquanto cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e

Uberlândia terão duas frequências semanais. A ligação com Recife subirá para 42 voos semanais, e Confins e Campinas contarão com 26 e 16, respectivamente.

Essa alta temporada também deve refletir na Azul Viagens, operadora de turismo da companhia. A oferta de voos dedicados a Natal crescerá 69%, de 16 para 27. De janeiro a julho, a operadora levou 64 mil turistas à capital, 23% a mais que em 2024. O aumento também foi registrado na oferta de assentos: 32,5 mil lugares disponibilizados em 2025, contra 17,5 mil no ano anterior.

Turismo internacional cresce 54,4% no RN

No turismo internacional, o estado registrou aumento de 54,4% no primeiro quadrimestre de 2025, superando a média nacional de 51%, segundo dados da Embratur. Foram 35,4 mil turistas estrangeiros de janeiro a abril, número superior ao total recebido entre janeiro e agosto de 2024. A Argentina segue como principal emissor, com crescimento de 128,4% no período, mas outros mercados também avançaram, como Portugal (10%), Chile (17%), Itália (19,7%), Espanha (26%), França (9,6%) e Estados Unidos (3,5%).

Na prática, explica a Setur/RN, cada novo voo impacta diretamente indicadores como ocupação hoteleira, arrecadação de impostos e geração de empregos. O governo ressaltava que a estratégia de diversificação de mercados, especialmente voltada à América do Sul e à Europa, tem sido fundamental para consolidar o Rio Grande do Norte como destino competitivo e atrativo para turistas nacionais e estrangeiros.

Uma das novidades, neste ano, será a chegada da JetSMART, que iniciará em 30 de dezembro um voo diário e inédito entre Natal e Buenos Aires. A companhia, que já atua em outros países da América do Sul, passa a conectar o Aeroporto de Ezeiza ao terminal potiguar com aeronaves Airbus A320, com capacidade para 186 passageiros. As passagens começaram a ser vendidas no dia 5 deste mês, reforçando a expectativa do governo de encerrar 2025 com incremento acima da média nacional. Atualmente, a Gol mantém apenas uma frequência semanal para a capital argentina.

Esse avanço tem reflexos diretos na economia do Rio Grande do Norte.

Números:

35,4 mil – turistas estrangeiros chegaram ao estado no período de janeiro a abril deste ano

21 mil – turistas vieram da Argentina, que segue como principal emissor com alta de 128,4%

Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história

Link	https://www.celsoamancio.com/2025/08/desemprego-no-rn-cai-para-75-e-atinge.html
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história

Seguindo um momento histórico do mercado brasileiro no segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego no Rio Grande do Norte recuou para 7,5% – o menor nível desde o início da série histórica em 2012 – conforme dados da PNAD Contínua do IBGE. No Brasil, o índice também alcançou a taxa mais baixa dos últimos 13 anos: 5,8%. O Instituto Fecomércio RN (IFC) avalia que a melhora recente, sustentada por renda real em alta, cria um ambiente favorável ao consumo no segundo semestre.

E embora persistam gargalos estruturais, especialmente na formalização e na produtividade, a melhora vem acompanhada de aumento na renda e redução expressiva da subutilização da força de trabalho. Os números da pesquisa mostram que, no segundo trimestre do ano, o estado possui mais de 1,4 milhão de pessoas ocupadas, número que representa um crescimento superior a 54 mil trabalhadores formais, na comparação com o mesmo período de 2024.

“O desempenho potiguar segue o ritmo nacional, com queda robusta no desemprego e no desalento, além de forte recuperação da renda. No entanto, a taxa de informalidade — não detalhada no levantamento, mas historicamente acima de 50% no estado — limita o avanço da produtividade e a geração de empregos de maior qualidade”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com a análise do IFC, o mercado de trabalho potiguar atravessa um ciclo de recuperação alinhado ao cenário nacional, mas seu “piso estrutural” ainda é condicionado por alta informalidade e baixa produtividade média. Por isso, a consolidação desse movimento depende de avanços na qualificação, na formalização e em políticas que estimulem investimentos produtivos.

Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história

Link	https://portalhd.com.br/desemprego-no-rn-cai-para-75-e-atinge-menor-nivel-da-historia/
Data da publicação	18/08/2025
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Desemprego no RN cai para 7,5% e atinge menor nível da história



Seguindo um momento histórico do mercado brasileiro no segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego no Rio Grande do Norte recuou para 7,5% – o menor nível desde o início da série histórica em 2012 – conforme dados da PNAD Contínua do IBGE. No Brasil, o índice também alcançou a taxa mais baixa dos últimos 13 anos: 5,8%. O Instituto Fecomércio RN (IFC) avalia que a melhora recente, sustentada por renda real em alta, cria um ambiente favorável ao consumo no segundo semestre.

E embora persistam gargalos estruturais, especialmente na formalização e na produtividade, a melhora vem acompanhada de aumento na renda

e redução expressiva da subutilização da força de trabalho. Os números da pesquisa mostram que, no segundo trimestre do ano, o estado possui mais de 1,4 milhão de pessoas ocupadas, número que representa um crescimento superior a 54 mil trabalhadores formais, na comparação com o mesmo período de 2024.

“O desempenho potiguar segue o ritmo nacional, com queda robusta no desemprego e no desalento, além de forte recuperação da renda. No entanto, a taxa de informalidade — não detalhada no levantamento, mas historicamente acima de 50% no estado — limita o avanço da produtividade e a geração de empregos de maior qualidade”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

De acordo com a análise do IFC, o mercado de trabalho potiguar atravessa um ciclo de recuperação alinhado ao cenário nacional, mas seu “ piso estrutural ” ainda é condicionado por alta informalidade e baixa produtividade média. Por isso, a consolidação desse movimento depende de avanços na qualificação, na formalização e em políticas que estimulem investimentos produtivos.

Senac Conectando Mulheres

Link	https://www.liegebarbalho.com/senac-conectando-mulheres-2/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

[Senac Conectando Mulheres](#)



O **programa Senac Conectando Mulheres** esteve em Mossoró, no último sábado, levando capacitação para cerca de 60 mulheres inscritas na Feira Fêmea -Feira de Mulheres Empreendedoras e Artesãs, que será realizado de 07 a 09 e novembro, no município. Em sua 7ª edição, a feira é a maior iniciativa voltada para o empreendedorismo feminino do Rio Grande do Norte, com o lema: feito de mulheres para mulheres.

O gestora do Núcleo de Carreiras e Educação Corporativa do Senac RN, Rose Câmara, esteve presente durante o lançamento das capacitações em que foi ministrado, na oportunidade, o primeiro módulo da jornada de desenvolvimento. O momento também contou com a presença do gerente regional da instituição, Benjamim Garcia.

Por meio da parceria, o Senac RN está ofertando o curso de Gestão Empresarial para Empreendedoras, uma trilha dividida em 04 módulos com carga horária de quatro horas cada, sendo: Mentalidade Empreendedora 16/08, Gestão Financeira para Pequenos Negócios 30/08, Marketing e Posicionamento Digital 13/09, Negociação e Expansão de Negócios 27/09.

As participantes são empreendedoras e artesãs de diversos segmentos como gastronomia, roupas, artesanato, dentre outros.

Importações crescem e preocupam setor calçadista brasileiro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/importacoes-crescem-e-preocupam-setor-calcadista-brasileiro
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importações crescem e preocupam setor calçadista brasileiro

Em julho, número de pares importados quase dobrou

As importações de calçados vem mantendo um ritmo acelerado nos últimos meses e trazendo preocupações para o setor no Brasil. **Só em julho deste ano, o país importou US\$ 66 milhões em calçados, maior valor já importado em dólares desde o início da série histórica, iniciada em 1997.**

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), **4,2 milhões de pares de calçados foram importados em julho, o que representou aumento de 98,5% em relação ao mesmo período do ano passado.** Em receita, o aumento foi de 89,6%.

Nos sete primeiros meses de 2025, as importações somaram 26,58 milhões de pares e US\$ 337,8 milhões, o que representou aumento tanto em volume (+27,5%) quanto em receita (+30,5%) na comparação ao mesmo período de 2024.

Exportações em baixa

Ao mesmo tempo, as exportações estão em queda. Em julho, mais de 7,18 milhões de unidades foram embarcadas, somando US\$ 76,74 milhões. Isso representou queda de 7,3% em volume e um recuo de 11,8% em relação à receita, na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Já nos sete primeiros meses de 2025, as exportações ainda seguem positivas, mas em um ritmo decrescente. No período, foram embarcados para o exterior 59,88 milhões de pares, um incremento de 6,6%. Essas

vendas geraram US\$ 574 milhões, o que representa um crescimento de 0,7%.

Segundo a Abicalçados, a desaceleração das exportações se dá pelo acirramento da concorrência internacional, principalmente porque a China vem redirecionando suas exportações dos Estados Unidos para outros mercados, buscando fugir da sobretaxa que vem sendo aplicada pelo governo norte-americano. Com isso, as exportações brasileiras para a Europa e para a América Latina vem sendo diretamente impactadas.

Importação de calçados bate recorde e preocupa setor

Link	https://www.estadao.com.br/economia/coluna-do-broad/importacao-de-calçados-bate-recorde-e-preocupa-setor/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de calçados bate recorde e preocupa setor

Compras externas somaram US\$ 66 milhões em julho, um aumento de 90%

Saldo comercial do setor calçadista recuou 80% em julho *Foto: Alexandre Raupp Schebela/Abicalçados*

As importações de calçados pelo Brasil somaram US\$ 66 milhões em julho, um aumento de 89,6% sobre o mesmo mês de 2024, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). Foi o maior valor mensal em dólares desde 1997, início da série histórica, de acordo com a entidade. Em volume, as compras externas chegaram 4,2 milhões de pares, um avanço de 98,5% na mesma comparação.

PUBLICIDADE

As exportações, por sua vez, renderam US\$ 76,74 milhões em julho, uma queda de 7,3% frente ao mesmo mês do ano passado. Foram embarcados 7,18 milhões de pares, um recuo de 11% na mesma comparação. O avanço das importações e a redução das vendas externas, diante das instabilidades do mercado internacional, resultaram numa diminuição de quase 80% no saldo comercial do setor em julho, o que preocupa as empresas, segundo a Abicalçados.

Às tarifas impostas aos produtos brasileiros pelos Estados Unidos, maior destino do calçado nacional lá fora, soma-se ao acirramento da concorrência internacional, com o redirecionamento de produtos

asiáticos, principalmente da China, para o Brasil, também sob pressão das taxas do presidente dos EUA, Donald Trump.

No acumulado do ano, as importações de calçados chegam a US\$ 337,8 milhões, um aumento de 30,5% em relação aos sete primeiros meses de 2024. Foram importados 26,58 milhões de pares, um crescimento de 27,5% na mesma comparação. As principais origens dos produtos são o Vietnã, a China e a Indonésia.

Insegurança jurídica freia setor de transporte de cargas

Link	https://www.poder360.com.br/poder-infra/inseguranca-juridica-freia-setor-de-transporte-de-cargas/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Insegurança jurídica freia setor de transporte de cargas

Acordo de gestão híbrida de modais poderia “destravar” setor e reduzir preço do frete, segundo Associação de Usuários de Carga



O modelo híbrido manteria o concessionário como gestor da via, mas abriria espaço para que outros operadores privados competissem nos serviços mediante tarifas reguladas

A instabilidade jurídica do Brasil afugenta os investimentos privados nos portos e ferrovias e trava o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto),

segundo o presidente executivo da [Anut](#) (Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga), [Luis Baldez](#).

Baldez afirma que os transportadores de carga percebem a demanda pelo serviço crescer, mas que a infraestrutura e as alternativas de rotas não avançaram em sintonia. Para ele, se novos contratos de gestão de transportes forem firmados, unindo a concessão e o modelo *open access*, seria possível deixar o investimento no setor mais atrativo.

“Tem que ter condições econômicas para isso, taxa de juros atrativas também são importantes para a decisão do investidor. Mas o ambiente regulatório, o ambiente de negócios, é o mais importante a se resolver”, afirmou em entrevista ao Poder360.

Ele afirma que, com um setor mais atrativo, mais empresas precisam competir entre si e oferecer as melhores condições de operação à União. Assim, o preço do frete cairia. O que não se dá com uma empresa, ou consórcio, administrando uma única rodovia ou ferrovia.

Segundo ele, enquanto não é possível ter um modelo de *open access* – múltipla administração –, o Brasil poderia adotar o modelo híbrido.

Modelo híbrido

O modelo *open access* de gestão de rodovias é um formato em que a infraestrutura viária continua pública, mas a prestação de serviços – cobrança eletrônica de pedágio, serviços de logística, operadores de manutenção – sobre ela é aberta a vários operadores privados, mediante regras comuns e tarifas reguladas.

Funciona de forma parecida ao que já ocorre em setores como energia elétrica, telecomunicações ou ferrovias em alguns países:

- O Estado mantém a titularidade da estrada –ou delega a uma agência/empresa pública);
- A rodovia é aberta a múltiplos prestadores de serviço;
- O usuário paga tarifas diferenciadas dependendo do serviço contratado, mas não há monopólio da via –como uma concessão

Não é possível alterar de forma abrupta o modelo vigente no Brasil, porque há contratos de concessão que precisam ser respeitados, segundo Baldez.

“Não se pode rasgar contratos. O que pode ser feito, para os novos projetos, é abrir o mercado para quem quisesse investir somente na infraestrutura ferroviária, que é o modelo open access, em que há um gestor da infraestrutura e vários operadores ferroviários que cobram frete para transportar produtos de qualquer origem.”, afirma.

Na prática, a união dos modelos funcionaria com a manutenção do contrato de concessão, em que uma empresa ou consórcio continua responsável pela conservação e ampliação da infraestrutura, mas permitindo que outros operadores privados utilizem a mesma rodovia ou ferrovia mediante pagamento de tarifas reguladas.

Assim, o concessionário segue como gestor da via, enquanto diferentes empresas competem na oferta de serviços de transporte, logística ou cobrança eletrônica, reduzindo a concentração e tornando o setor mais competitivo.

Turismo: Brasil ultrapassa Argentina em ranking de visitantes estrangeiros

Link	https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/brasil-ultrapassa-argentina-em-ao-menos-um-ranking-de-turismo/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo: Brasil ultrapassa Argentina em ranking de visitantes estrangeiros

Indústria sem fumaça



O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente da Argentina, Javier Milei (dir.), posam para a foto na 66ª Cúpula de Líderes do Mercosul e Estados Associados, no Palácio de San Martín, em Buenos Aires. 03/07/2025 - (Luis Robayo/AFP)

O Brasil conquistou uma marca histórica no turismo internacional. De acordo com dados divulgados pela ONU Turismo nesta segunda, 18, o país alcançou em 2024 a 5ª posição entre os destinos das Américas que

mais recebem visitantes estrangeiros, superando a Argentina, que até então liderava na América do Sul. Em 2024 o país recebeu 6,8 milhões de turistas vindos de fora.

Os resultados ganharam ainda mais força em 2025. Entre janeiro e julho, 5,9 milhões de turistas internacionais desembarcaram no Brasil, o maior volume já registrado para o período e um crescimento de 47,5% em relação ao ano passado. “Estamos no caminho certo para chegar a marca de quase 10 milhões de visitantes internacionais ainda em 2025, resultado de um trabalho integrado de promoção, qualificação e ampliação da conectividade aérea”, destaca o ministro do Turismo e presidente do Conselho Executivo da ONU Turismo, Celso Sabino.

No ranking das Américas, o Brasil aparece logo atrás de Estados Unidos, México, Canadá e República Dominicana.

Renda do 0,1% mais rico cresce cinco vezes mais que a média geral

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/renda-do-01-mais-rico-cresce-cinco-vezes-mais-que-a-media-geral/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Renda do 0,1% mais rico cresce cinco vezes mais que a média geral

Estudo mostra que ganhos foram turbinados por dividendos em seis anos

| Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Entre os anos de 2017 e 2023, a parcela 0,1% mais rica do país viu a renda crescer em uma velocidade cinco vezes maior que o conjunto dos brasileiros. Em seis anos, a renda real no topo da pirâmide, composto por 160 mil pessoas, cresceu 6,9%, superando o ritmo de 1,4% da média dos brasileiros.

Com essa diferença, o 0,1% mais rico deixou de deter 9,1% da renda do Brasil, em 2017, para concentrar 12,5%, em 2023.

A constatação está em um estudo elaborado pelo FiscalData, um grupo de pesquisadores dedicados a analisar dados sobre orçamento público e questões tributárias, como declarações de imposto de renda.

O levantamento, assinado pelos economistas Frederico Nascimento Dutra, Priscila Kaiser Monteiro e Sérgio Gobetti, coletou informações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) divulgadas pela Receita Federal.

Gobetti é pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Kaiser Monteiro é economista graduada pela UFRGS, com mestrado pela PUC-RS, e Nascimento Dutra é economista e cientista de dados na empresa Minsait.

R\$ 516 mil por mês

Ao dividir os contribuintes em estratos, o estudo classifica o grupo do 0,1% mais rico com renda mensal a partir de R\$ 146,1 mil. Essas 160 mil pessoas, entretanto, têm uma renda média mensal de R\$ 516 mil.

Os economistas também conseguiram calcular a concentração de renda em um grupo ainda mais restrito: as 16 mil pessoas que correspondem ao 0,01% mais rico do Brasil. Em 2017, elas detinham 4,3% da renda nacional, percentual que subiu para 6,2% em 2023. A renda média do grupo é de R\$ 2,57 milhões mensais.

O estudo também retrata um grupo mais amplo, porém ainda bem restrito: o 1% mais rico – 1,6 milhão de pessoas que ganham a partir de R\$ 34,7 mil mensais. Eles também viram sua participação na renda nacional subir, de 20,4% para 24,3%, entre 2017 e 2023. Esse grupo tem renda média de R\$ 103,8 mil por mês.

Enquanto a renda do 1% mais rico cresceu 4,4% ao ano de 2017 a 2023, a economia brasileira se expandiu 1,8% ao ano, e a renda das famílias brasileiras como um todo, 1,4% ao ano. Todas as variações são reais, já descontadas a inflação do período (49,7%).

Com base nesses dados, os pesquisadores avaliam que o país ficou mais desigual de 2017 a 2023.

	População adulta total	1% mais rico	0,1% m
Número de pessoas	160,1 milhões	1,6 milhão	160 mil
Renda média mensal	R\$ 3,4 mil a R\$ 3,9 mil	R\$ 103,8 mil	R\$ 516
Fatia da renda nacional em 2017	100%	24,3%	12,5%
Aumento da renda entre 2013 e 2017	1,4%	4,4%	6,9%

Distribuição de lucros

O estudo aponta que o recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) foram os motores desse enriquecimento. Tanto os dividendos como os JCP são formas de uma empresa dividir parte do lucro com os acionistas.

No grupo 1% mais rico, 87,1% do ganho de participação veio desses tipos de rendimento. Já no grupo do 0,1% mais rico, 66%.

Os economistas chamam atenção para o fato de a concentração ter ocorrido em momento de baixo crescimento da economia brasileira.

“Uma hipótese que aventamos é que a elevada inflação doméstica, somada à alta dos preços internacionais de algumas commodities (matérias-primas como as do agronegócio), possa ter alavancado os lucros obtidos por grandes empresários e exportadores, embora o volume de produção tenha se mantido com crescimento modesto, assim como a massa salarial”, escrevem.

Dados do Imposto de Renda

O artigo divulgado pelo FiscalData vai no sentido contrário à constatação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostra, em 2023, a menor diferença entre os maiores e os menores rendimentos desde 2012.

A explicação, segundo os autores do estudo, está no fato de o IBGE levar em consideração dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada com base na autodeclaração dos entrevistados visitados.

“Como já se suspeitava, as pesquisas domiciliares tendem a subestimar a renda, especialmente no topo da distribuição, seja por omissão, seja pelo desconhecimento dos entrevistados quanto à magnitude de seus ganhos, quando se consideram múltiplas fontes de rendimento”, explicam os pesquisadores.

“É natural que as pessoas saibam o valor exato do salário que recebem, mas não computam mentalmente, com precisão, seus rendimentos

extras provenientes de aplicações financeiras, dividendos ou ganhos de capital”, exemplificam.

Para efeito de constatação, em relação ao 0,01% mais rico, o estudo indica que o rendimento médio é superior a R\$ 2,5 milhões, enquanto a Pnad estima pouco mais de R\$ 200 mil, citam os pesquisadores.

Para os economistas, “qualquer conclusão sobre a desigualdade de renda que utilize apenas os dados da Pnad incorre em sério risco de erro de diagnóstico”. O caminho adequado para medir adequadamente a desigualdade de renda no Brasil, defendem, passa por combinar os dados da Pnad e do IRPF.

Política tributária

Na conclusão do artigo, Dutra, Monteiro e Gobetti reconhecem que políticas de transferência de renda, como programas assistenciais, “cumprem papel muito importante na redução da pobreza e na atenuação da desigualdade na base da pirâmide social nas últimas três décadas”. No entanto, na visão deles, é “absolutamente insuficiente e inadequada” para enfrentar os problemas atuais que estão na raiz do aumento da concentração.

Eles entendem que é preciso tratar a questão por meio de uma política tributária – de cobrança de impostos – mais ativa, revisando tratamentos especiais, como a não taxação de dividendos.

“A boa notícia é que uma reforma da tributação da renda que enfrente esse desafio pode ser positiva, não apenas do ponto de vista distributivo, mas também do ponto de vista da eficiência econômica, na medida em que muitas das brechas e distorções que hoje beneficiam o topo da pirâmide social brasileira também parecem ser prejudiciais à competitividade e ao desenvolvimento econômico”, conclui o artigo.

Reforma tributária

O estudo dos pesquisadores é publicado no momento em que a reforma sobre tributação na renda é uma das prioridades do Congresso Nacional para este segundo semestre.

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei (PL) 1.087/2025, de iniciativa do governo, que prevê isenção do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais e reduz parcialmente o imposto para quem recebem até R\$ 7 mil.

Na outra ponta, para compensar a perda de arrecadação com a isenção, o PL prevê a cobrança de uma alíquota extra progressiva de até 10% para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano – R\$ 50 mil por mês. A alíquota extra máxima, de 10%, passará a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R\$ 1,2 milhão por ano.

Economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Gobetti avalia que uma política tributária que taxe dividendos pagos aos sócios de empresas não faria com que empresas repassassem o encargo para os preços aos consumidores.

“O raciocínio sobre repasse para preços pode servir se estivéssemos falando de tributar o lucro das empresas. Mas o que está em discussão é tributar os dividendos distribuídos para os sócios”, disse à Agência Brasil.

No caso das pequenas empresas, muitas vezes o dono gerencia o negócio e retira sua renda dos lucros obtidos. Nesse caso, Gobetti avalia que “é verdade que essas duas coisas se confundem, o lucro da empresa e o ganho do dono, mas aí precisa analisar a questão sob dois ângulos: primeiro, essas pequenas empresas já desfrutam hoje de uma tributação significativamente menor do que o das grandes; segundo, as empresas brasileiras, em geral, já reajustaram bastante os preços nos últimos anos, o que inclusive está por trás do aumento dos lucros no Brasil”.

Um terceiro ponto, acrescenta, é que não parece que haja “muito espaço e justificativa” para que as pequenas empresas voltem a reajustar seus preços, “ainda mais que isso poderia lhes reduzir os consumidores em relação ao das maiores empresas”.

Agência Brasil

Renda dos super-ricos cresceu mais no pós-pandemia, mostra estudo

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/08/18/renda-dos-super-ricos-cresceu-mais-no-pos-pandemia-mostra-estudo.ghtml
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Renda dos super-ricos cresceu mais no pós-pandemia, mostra estudo



De 2017 a 2023, a renda dos brasileiros que estão no grupo dos 0,1% mais ricos — cerca de 160 mil pessoas cresceu a uma média de 6,9% ao ano — Foto: Reprodução

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

Com o projeto de lei (PL) que introduz uma taxa mínima do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para quem ganha mais de R\$ 600 mil [entre](#)

[as prioridades da Câmara neste segundo semestre](#), um estudo publicado hoje mostra que os super-ricos viram seus rendimentos crescer ainda mais rapidamente após a pandemia de Covid-19, levando a uma maior concentração de renda.

De 2017 a 2023, a renda dos brasileiros que estão no grupo dos 0,1% mais ricos — cerca de 160 mil pessoas, porque os cálculos consideram as pessoas de 18 anos ou mais — cresceu a uma média de 6,9% ao ano, enquanto o rendimento médio de todos avançou apenas 1,4% ao ano. Com isso, a porção do rendimento total apropriado pelo 0,1% mais ricos passou de 9,1%, em 2017, para 12,5%, em 2023.

Os dados mostram forte concentração no topo: o 1% mais rico — 1,6 milhão de pessoas — ficou com 24,3% do total de rendimentos em 2023, ou seja, metade disso fica apenas com o grupo de 0,1%.

Nas contas do estudo, publicado no site Fiscal Data — incluindo um [simulador sobre a pirâmide](#) de renda —, para entrar no grupo de 1% mais ricos é preciso ganhar mais de R\$ 417 mil ao ano. No grupo de 0,1%, o mínimo de rendimento anual é de 1,754 milhão.

Inflação e lucros

Para o economista Sérgio Gobetti, assessor da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio Grande do Sul e coautor do estudo, com Frederico Nascimento Dutra e Priscila Kaiser Monteiro, o crescimento dos rendimentos no topo e o aumento da concentração podem ser efeito da inflação pós-pandemia — as empresas aproveitaram para engordar os lucros — e reforçam a urgência do aumento da tributação sobre os super-ricos, especialmente por causa da isenção sobre os dividendos.

Pelas regras atuais, os dividendos, principal forma de repasse do lucro das empresas para seus sócios ou acionistas, são completamente isentos do pagamento do IRPF.

O estudo mostra que o principal componente que puxou o salto do rendimento médio dos super-ricos de 2017 a 2023 foi o pagamento de lucros e dividendos. As rendas de salários e benefícios até recuaram — um sinal, segundo Gobetti, de “pejotização”, quando profissionais liberais de elevada qualificação constituem empresas para receber a

remuneração pelo trabalho via prestação de serviço, no lugar do salário formal via carteira assinada.

— Isso redobra a importância de se mudar o tratamento tributário que é conferido a lucros e dividendos. Torna mais latente a premência de uma reforma. Ainda mais quando a gente olha para todo o resto do mundo. Na última década, o movimento da maioria das economias do mundo foi de aumentar a tributação de dividendos no nível da pessoa física e de reduzir a tributação do lucro no nível das empresas — disse Gobetti.

Concentração do agronegócio

Um recorte regional dos dados aponta também para uma elevada concentração de renda associada ao bom desempenho do agronegócio. Desde a pandemia, uma combinação de cotações de grãos em alta com desvalorização do câmbio elevou os rendimentos dos produtores em reais.

Em Mato Grosso, destaque na produção de grãos, a parcela da renda total estadual apropriada pelo 0,1% mais rico local praticamente dobrou, de 9,7% em 2017 para 17,4% em 2023.

Gobetti chamou a atenção para o fato de que o estudo corrobora as estimativas, já divulgadas pelo Ministério da Fazenda, de que uma quantidade relativamente pequena de contribuintes será atingida pela taxa mínima do IRPF proposta no PL enviado ao Congresso.

— Quando a gente olha para o número de pessoas que estão acima dos R\$ 600 mil (de renda anual), que seriam passíveis do imposto mínimo, temos no Brasil de 600 mil a 700 mil pessoas. Pelas estimativas que foram divulgadas pela Receita, apenas 140 mil dessas pessoas seriam atingidas. Uma grande parte dessas pessoas já está cumprindo o mínimo de 10%. Isso é o mínimo do mínimo — completou Gobetti.

Essas estimativas foram feitas com base no PL original enviado ao Congresso pelo governo. Segundo cálculos dos pesquisadores Guilherme Klein Martins e João Pedro de Freitas Gomes, do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da USP, o parecer do relator do PL na Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da casa, não alterou significativamente os resultados.

O estudo de Gobetti, Dutra e Priscila usa dados das declarações do IRPF, da Receita Federal, para medir o rendimento dos mais ricos — para captar informações sobre a renda dos mais ricos, os dados tributários são considerados mais precisos do que os das pesquisas domiciliares, como a Pnad Contínua, do IBGE.

Nas contas do estudo, com os dados administrativos do IRPF, a renda total do 0,1% mais rico da população adulta é 12 vezes maior do que o indicado na Pnad, feita por amostragem, com base nas informações passadas em entrevistas.

Pobreza em queda

A divulgação mais recente da Pnad Contínua sobre os rendimentos de todas as fontes, divulgados em maio, [mostrou crescimento da renda em 2023 e 2024](#). O avanço foi mais acelerado entre os mais pobres.

À época, tanto o IBGE quanto especialistas creditaram o desempenho a uma combinação da consolidação do Bolsa Família com um benefício maior — após a majoração de 2022, durante a campanha eleitoral para presidente — com o bom momento do mercado de trabalho.

Com base nos dados, o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) estimou que 6 milhões de pessoas deixaram a situação da extrema pobreza em 2023 e 2024. Nos cálculos do IBGE, a desigualdade caiu no ano passado.

Segundo Gobetti, os números na base da pirâmide, sobre a redução da pobreza, refletem a realidade, mas quando as contas incluem os dados do IRPF sugerem que, no agregado total da renda, a desigualdade se mantém:

— O índice de Gini (calculado pelo IBGE) não está vendo o movimento da renda dos mais ricos, ou está subestimando esse movimento. Ele está vendo que a renda dos mais pobres cresceu, e cresceu mais do que a renda da classe média. Isso traduz uma queda de desigualdade, mas ele não está vendo o que é que está acontecendo no topo.

Simulador de posição na pirâmide de renda

Conforme especialistas já consultados pelo GLOBO, a subestimação ocorre por três motivos principais: as pessoas que ganham mais tendem a evitar informar valores precisos para o entrevistador, as pessoas sabem melhor quanto ganham de salário do que quanto ganham de fontes como dividendos, rendimentos de aplicações e aluguéis e, como o total de pessoas no topo da pirâmide é menor, a pesquisa por amostragem perde precisão para esse grupo.

Segundo Gobetti, no grupo de pessoas que ganham até no máximo R\$ 3 mil por mês por pessoa, cerca de 80% da população, os dados do IRPF e da Pnad Contínua coincidem. Metade da população brasileira ganha em média menos do que o equivalente a um salário mínimo por mês, disse o economista.

Para quem está no grupo dos 20% mais ricos, o estudo desenvolveu uma ferramenta que simula a posição de cada um na pirâmide de renda, na [plataforma Fiscal Data](#). No site, o usuário informa sua renda, que pode ser aproximada ou exatamente como foi registrada na declaração do IRPF, e descobre em qual grupo de renda está no país.

Concentração de renda cresce no topo da pirâmide: 0,1% mais ricos ficam ainda mais ricos; entenda

Link	https://www.estadao.com.br/economia/concentracao-renda-cresce-topo-piramide-mais-ricos-entenda/
Data da publicação	19/08/2025
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Concentração de renda cresce no topo da pirâmide: 0,1% mais ricos ficam ainda mais ricos; entenda

Estudo comandado por Sergio Gobetti mostra que renda do 0,1% mais rico cresceu 6,9% ao ano; lucros e dividendos, commodities e até pejetização podem explicar movimento

BRASÍLIA - Desde o fim da pandemia, a [desigualdade de renda](#) deu um salto: os ricos ficaram mais ricos e a distância em relação aos mais pobres e à classe média aumentou. Mas, nos últimos anos, também na ponta da pirâmide - no 1% mais rico -, a concentração de renda cresceu. Em termos numéricos, o 0,1% mais rico da população ganhou ainda mais do que os demais integrantes do clube do 1% de maior renda.

PUBLICIDADE

O 0,1% mais rico, este seleto grupo de pouco mais de 160 mil pessoas, tem renda mensal superior a R\$ 146 mil (ou R\$ 1,7 milhão por ano).

Nessa conta não entra o patrimônio - ou seja, casas, carros, mansões ou fazendas -, mas o quanto esses contribuintes recebem na geração de riqueza decorrente deste patrimônio, como os lucros de uma empresa, por exemplo, além da sua renda do trabalho e de ganhos financeiros.

Prédios de alto padrão do Morumbi contrastam com barracos da favela de Heliópolis, em São Paulo *Foto: Clayton de Souza/Estadão*

O estudo foi feito pelo economista [Sérgio Gobetti](#), que também é pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com Priscila Kaiser Monteiro e Frederico Nascimento Dutra, e está publicado no site Fiscal Data, um hub de publicações sobre política fiscal e tributária.

Publicidade

Gobetti vem investigando há anos a renda dos mais ricos com base em informações da Receita Federal, que passou a dar acesso a dados estatísticos mais detalhados do [Imposto de Renda](#) a partir de 2017. Isso abriu a porta para a elaboração de estudos com mais informações sobre o comportamento da renda no topo da pirâmide.

Entre 2017 e 2023 (último ano com dados disponíveis), a renda do 0,1% mais rico cresceu 6,9% ao ano, bem mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) e do que a renda média das famílias brasileiras (+1,4%).

O 1% também viu a sua renda aumentar (+4,4%), mas numa velocidade inferior à da ponta da pirâmide.

Entre o 0,01% mais rico, estrato ainda mais seletivo de super-ricos - com renda acima de R\$ 855 mil mensais -, o crescimento da renda foi ainda maior, de 7,9% no mesmo período, o que comprova a tese de uma “concentração também no topo da pirâmide”, segundo Gobetti.

Publicidade

“A participação do 1% mais rico (*na renda total*) passou de 20,4% para 24,3%, e 85% desse acréscimo de 3,9 pontos percentuais foi apropriado pelo 0,1% mais rico”, afirmam os pesquisadores.

O 0,1% detém sozinho 12,5% da renda total das famílias brasileiras, número que poderia ser ainda maior se os pesquisadores tivessem computado as rendas de fundos fechados e offshore, que passaram a ser declarados em 2023. A exclusão, segundo Gobetti, foi feita para não deformar a comparação com os dados passados, mas indica que a concentração no pico da pirâmide é provavelmente maior.

Os economistas traçam hipóteses para entender o que pode explicar esse comportamento de concentração até entre os mais ricos. Para

tanto, eles decompõem as origens do aumento da renda. A partir disso, nota-se que, entre os 0,1% mais ricos, o que se destaca é a contribuição vinda de lucros e dividendos - 66% do crescimento veio dessa origem - e 23% do incremento de outras rendas do capital.

No 1% mais rico (afora os 0,1%), os lucros e dividendos também explicam boa parte do aumento; mas, neste caso, os economistas notam que a contribuição foi praticamente equivalente à queda da renda do trabalho.

Publicidade

Isso sugere que muitos profissionais liberais que estão nessa faixa de renda podem ter aderido à pejetização como forma de recolher menos Imposto de Renda e, assim, obtiveram ganho de renda, ainda que inferior ao cume da pirâmide.

Os dividendos são atualmente isentos de IR. O projeto de lei que propõe isentar o imposto de quem ganha até R\$ 5 mil prevê a tributação dessa fonte, desde que o contribuinte não tenha recolhido o IR mínimo para a sua faixa de renda.

Manifestantes invadem banco na Faria Lima por taxaço de alta renda *Foto: Comunicaço MTST*

O chamado “Imposto de Renda Míximo” deve alcanar, segundo a Receita, 144 mil contribuintes com renda acima de R\$ 50 mil mensais e que recolhem menos IR porque têm acesso a isenções, como a dos dividendos, para escapar da tributação. O projeto prevê uma tributação adicional gradual que chega a 10% para quem ganha R\$ 100 mil por mês ou mais.

“O ganho aumentou nas rendas altas, o que redobra a importância de se mudar o tratamento tributário conferido a lucros e dividendos - o que torna mais latente a premência de uma reforma que altere isso”, afirma Gobetti.

Ele classifica o projeto em tramitação como “um aperitivo”, uma vez que fixa um IR mínimo, mas não coloca em debate o quanto efetivamente é pago em imposto sobre a renda de pessoas físicas e empresas.

Mas como os ganhos com lucros e dividendos podem ter contribuído para um crescimento maior da renda no topo da pirâmide sem que o PIB tenha crescido na mesma proporção?

A hipótese dos pesquisadores é que os ganhos podem ter aumentado junto com preços mais altos de commodities (como as agrícolas), após a pandemia, que ampliam a renda dos mais ricos, mas não necessariamente a quantidade produzida e o PIB.

Recorte estadual

Isso pode ajudar a explicar como a renda se concentrou mais em Estados da região Centro-Oeste no período analisado. Em Mato Grosso, de 2017 a 2023, a renda concentrada no 1% mais rico subiu de 20% para 30% - superando até a média nacional (24,3%). Os ganhos do 0,1% mais rico que vive no Estado mais do que dobraram no período de análise.

Publicidade

O comportamento se repete, em proporção menor, em Estados com forte presença do agronegócio, como Paraná e Goiás.

“Há um outro fator: vende-se commodities que subiram de preço e são cotadas em dólar. Com o câmbio desvalorizado, em reais, essas pessoas estão tendo uma renda muito maior. Ou seja, não é o aspecto real da economia, mas o monetário”, diz Gobetti, alertando que o efeito pode ser oposto em caso de queda das commodities ou valorização do real frente ao dólar.

Ainda assim, as pessoas de elevada renda são menos numerosas do que em São Paulo, onde vivem 4 de cada 10 pessoas que fazem parte do seleto grupo dos 0,1% mais ricos. O Rio de Janeiro é o segundo Estado de maior concentração desse grupo de super-ricos.

O Distrito Federal, onde vive a nata do serviço público, também aparece com destaque no levantamento. É lá onde está a maior porcentagem de pessoas, em relação à população, de pessoas que fazem parte do 1% mais ricos. A renda deles, embora alta, não fazem contudo que alcancem o cume da pirâmide dos 0,1% na mesma intensidade que São Paulo.

Publicidade

O estudo mostra ainda o quão discrepante é a renda e qual é o fosso entre os mais ricos e o restante da população.

Os 10% mais ricos são os que ganham mais de R\$ 6.396 mensais e, os 5%, quem ganha mais de R\$ 11.451.

Esse valor mais do que triplica para se chegar ao 1% e mais do que quadruplica para se chegar ao 0,1%. Daí em diante, a multiplicação é ainda maior, ilustrando o salto de renda que ocorre até escalar o topo da pirâmide.

Os pesquisadores elaboraram uma [calculadora que mostra em qual estrato cada pessoa se encontra de acordo com a sua faixa de renda.](#)

RN registra alta de 3,6% no fluxo de passageiros aéreos no 1º semestre

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250820.pdf
Data da publicação	20/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN registra alta de 3,6% no fluxo de passageiros aéreos no 1º semestre

No primeiro semestre de 2025, o Aeroporto de Natal alcançou 1.190.636 viajantes transportados, segundo dados da Zurich. Em 2024, no mesmo período, o registro foi de 1.147.528 passageiros. « PÁGINA 6 »

Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250820.pdf	
Data da publicação		20/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE	
Classificação	POSITIVO	

Aeroporto de Natal tem alta de 3,6% no fluxo de passageiros no 1º semestre

VOOS No primeiro semestre de 2025, o terminal alcançou 1.190.636 viajantes transportados, segundo dados da Zurich. Em 2024, no mesmo período, o registro foi de 1.147.528 passageiros. Movimento deve crescer com novos voos internacionais

O Aeroporto Internacional de Natal encerrou o primeiro semestre de 2025 com crescimento de 3,6% no fluxo de passageiros, alcançando 1.190.636 viajantes transportados, segundo dados da Zurich Airport Brasil. O número representa um avanço em relação aos 1.147.528 registrados no mesmo período do ano passado. Com o número positivo, representantes do trade turístico potiguar enxergam potencial de expansão mais robusto com a chegada de novos voos internacionais e a intensificação das operações domésticas previstas para o fim do ano.

O terminal, localizado em São Gonçalo do Amarante, registrou liderança da Gol Linhas Aéreas no mercado doméstico, com 423 mil passageiros, seguida pela Latam, com 409 mil, e a Azul, com 300 mil. No segmento internacional, a TAP Air Portugal manteve sua participação com a rota entre Natal e Lisboa, responsável por 36 mil viajantes no período. A partir de 30 de dezembro, o aeroporto contará ainda com operação regular da JetSMART, companhia chilena de baixo custo que ligará Natal a Buenos Aires em voo diário direto.

Para o presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Raoni Fernandes, o crescimento deve ser comemorado em conjunto com outros indicadores. "O fluxo de passageiros é importante, mas mais que isso é a qualidade desse passageiro. Nós crescemos também em faturamento. Isso significa dizer que temos feito um trabalho de inteligência de buscar um turista que tem mais capacidade de diversificar a sua experiência e aumentar a quantidade de noites no destino", disse ele.

No balanço da Emprotur, a expectativa para o segundo semestre de 2025 está concentrada



O crescimento no fluxo de passageiros no primeiro semestre de 2025 é um indicador positivo da retomada do turismo no RN

no mercado nacional, com destaque para a retomada da rota direta Brasília-Natal pela Latam e a chegada de voos diários de Congonhas pela Azul a partir de dezembro. No total, o turismo do Rio Grande do Norte faturou R\$ 655 milhões de janeiro a maio de 2025, o que representa um aumento de 7,5% em relação aos R\$ 609 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Já a secretária estadual de Turismo, Marina Marinho, avalia que o resultado é fruto de um conjunto de esforços integrados. "Intensificamos a participação em feiras nacionais e internacionais, ampliamos campanhas de divulgação em mercados estratégicos e trabalhamos ativamente junto às companhias aéreas para garantir mais frequências e rotas. Além disso, o turismo no Rio Grande do Norte tem se be-

neficiado de investimentos em infraestrutura e de uma agenda de eventos que atraem visitantes o ano todo", destacou. "Buscamos diversificar nossos mercados, sempre alinhados a uma política de promoção contínua do estado", completa a secretária.

Para o secretário municipal de Turismo de Natal, Sandair Solon, o desempenho do terminal reflete a consolidação da cidade como destino competitivo. "Natal conseguiu ampliar sua participação no fluxo turístico, o que demonstra que nossas estratégias estão surtindo efeito. Esse avanço representa não apenas mais visitantes, mas também mais movimentação econômica em setores como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços", disse.

Já para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte

(ABIH-RN), Edmar Gadelha, considera que o movimento registrado já traz reflexos para a rede hoteleira. "O crescimento no fluxo de passageiros no primeiro semestre de 2025 é um indicador positivo da retomada do turismo no RN, alinhado à recuperação do setor aéreo. Esse aumento já reflete, ainda que moderadamente, na ocupação hoteleira, especialmente em Natal e no litoral, mas há potencial para ampliação", afirma.

Segundo a avaliação do setor hoteleiro, o alinhamento entre poder público, iniciativa privada e companhias aéreas será determinante para consolidar a tendência de crescimento. Atrair de novas rotas, promoção turística em mercados estratégicos e investimentos em infraestrutura estão entre os pontos considerados centrais para ampliar a competitividade do destino.

O vice-presidente da Asso-

ciação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV-RN), Luis Leite, destaca que o movimento também tem efeito sobre o mercado de pacotes turísticos. "O crescimento de 3,6% tem sim um grande significado para as agências de viagens receptoras e emissoras. Ainda tem muito que evoluir, mas já se nota que Natal é um destino bem procurado principalmente pelas regiões Sudeste e Sul do Brasil", avalia Luis Leite.

Para o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio RN, George Costa, o saldo é positivo. "Todo o crescimento ele é muito bem-vindo. Apesar do número ter sido baixo, ele foi positivo e isso é bom. A movimentação aérea traz não só turistas, mas também uma sinalização de movimentação econômica do estado", aponta.



A Azul Linhas Aéreas anunciou a operação de 258 voos extras para Natal entre 13 de dezembro de 2025 e 12 de fevereiro de 2026, uma alta de 77% em relação à última temporada. A rota Congonhas-Natal passará de um para oito voos semanais, enquanto cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Uberlândia terão duas frequências semanais. A ligação com Recife subirá para 42 voos semanais, e Confins e Campinas contarão com 26 e 16, respectivamente. Essa alta temporada também deve refletir na Azul Viagens, operadora de turismo da companhia. A oferta de voos dedicados a Natal crescerá 69%, de 16 para 27. De janeiro a julho, a operadora levou 64 mil turistas à capital, 23% a mais que em 2024. O aumento também foi registrado na oferta de assentos: 32,5 mil lugares disponibilizados em 2025, contra 17,5 mil no ano anterior.

Turismo internacional cresce 54,4% no RN

No turismo internacional, o estado registrou aumento de 54,4% no primeiro quadrimestre de 2025, superando a média nacional de 51%, segundo dados da Embratur. Foram 35,4 mil turistas estrangeiros de janeiro a abril, número superior ao total recebido entre janeiro e agosto de 2024. A Argentina segue como principal emissor, com crescimento de 128,4% no

período, mas outros mercados também avançaram, como Portugal (10%), Chile (17%), Itália (19,7%), Espanha (26%), França (9,6%) e Estados Unidos (3,5%).

Na prática, explica a Setur/RN, cada novo voo impacta diretamente indicadores como ocupação hoteleira, arrecadação de impostos e geração de empregos. O governo ressalta que a estratégia de diversificação de mercados, especialmente

voltada à América do Sul e à Europa, tem sido fundamental para consolidar o Rio Grande do Norte como destino competitivo e atrativo para turistas nacionais e estrangeiros.

Uma das novidades, neste ano, será a chegada da JetSMART, que iniciará em 30 de dezembro um voo diário e inédito entre Natal e Buenos Aires. A companhia, que já atua em outros países da América do Sul,

passa a conectar o Aeroporto de Ezeiza ao terminal potiguar com aeronaves Airbus A320, com capacidade para 186 passageiros. As passagens começaram a ser vendidas no dia 5 deste mês, reforçando a expectativa do governo de encerrar 2025 com incremento acima da média nacional. Atualmente, a Gol mantém apenas uma frequência semanal para a capital argentina.

NÚMEROS

35,4 mil
turistas estrangeiros chegaram ao estado no período de janeiro a abril deste ano

21 mil
turistas vieram da Argentina, que segue como principal emissor com alta de 128,4%

EXPOFRUIT 2025 COMEÇA HOJE E DEVE MOVIMENTAR R\$ 90 MILHÕES • PÁGINA 7



FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 75 • Número 104 • Quarta-feira, 20 de agosto de 2025

Vereadora Brisa (PT) é alvo de processo de cassação na Câmara

Uma Comissão Especial vai apurar o uso de recursos públicos, oriundos de emenda parlamentar da vereadora petista, em evento político-partidário

« PÁGINA 3 »

Desabastecimento leva Hospital João Machado a risco de bloqueio de leitos

« SAÚDE » Um relatório da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital João Machado, em Natal, aponta desabastecimento crítico de insumos e medicamentos essenciais na unidade. Segundo o documento, a falta de itens como luvas, aventais, álcool, antissépticos e antibióticos de uso hospitalar compromete a segurança de pacientes e profissionais. Como medida emergencial, a Comissão recomenda o bloqueio de leitos. Em resposta, a Secretaria Estadual de Saúde reconheceu o problema e informou que medidas foram tomadas para reabastecer os estoques. « PÁGINA 9 »



LIBERTADORES
FLAMENGO QUER
NOVA VITÓRIA E
A CLASSIFICAÇÃO
CONTRA O INTER

« PÁGINA 10 »



« OBRA TRAVADA » A Pedra do Rosário, um dos ícones mais importantes da fé no Rio Grande do Norte, aguarda a liberação de R\$ 5,5 milhões do Governo Federal. A Prefeitura de Natal espera esse valor para construir a Estação Turística/Religiosa, última etapa da obra. « PÁGINA 8 »

Samu ampliado



« IMPASSE » A expansão do SAMU está gerando impasse entre Estado e municípios. O Conselho de Secretarias Municipais rejeita a proposta de cofinanciamento, alegando ser inviável para as prefeituras. « PÁGINA 9 »

Câmara aprova urgência para PL sobre adultização de crianças

A Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para o projeto de lei que busca proteger crianças e adolescentes no ambiente online. A votação final da proposta deve ocorrer nesta quarta (20). « PÁGINA 6 »

Governo Lula exclui R\$ 387,8 bilhões da meta fiscal até 2026

O governo do presidente Lula vai totalizar em seu 3º mandato R\$ 387,8 bilhões em gastos não contabilizados na meta fiscal. O valor cresce com o pacote de socorro às empresas afetadas pelas tarifas dos EUA. « PÁGINA 5 »

RN registra alta de 3,6% no fluxo de passageiros aéreos no 1º semestre

No primeiro semestre de 2025, o Aeroporto de Natal alcançou 1.290.496 viajantes transportados, segundo dados da Zairach. Em 2024, no mesmo período, o registro foi de 1.247.528 passageiros. « PÁGINA 6 »

CBTU propõe acesso ao Terminal Pesqueiro pela rua Chile ou por viaduto

A CBTU vai discutir com a concessionária e com o Governo Federal duas propostas para acesso ao Terminal Pesqueiro de Natal: pela Rua Chile ou por um viaduto integrado ao do Baldo e à Av. do Contorno. « PÁGINA 7 »

Gusmão terá três reforços para o duelo decisivo na Arena das Dunas

Além da vantagem do empate, o técnico Gerson Gusmão contará com os reforços de Romarinho, Lucas Oliveira e Heitor para o segundo e decisivo confronto contra o Imperatriz-MG, na Arena das Dunas. « PÁGINA 12 »

NEY LOPES Os sonhos e a história da professora Margarida Motta em livro. « PÁGINA 2 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Oficializada, a Federação União Progressista vem em tempo de decisão para 2026. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA Estudo revela os novos traços que mapeiam os contornos da decisão de casar. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS A futilidade gourmet no alvorecer da histórica década de 1970. « PÁGINA 5 »

RUBENS LEMOS FILHO ABC está moralmente rebatido para a Série D do Brasileiro. « PÁGINA 11 »

Total de páginas nesta edição: 12

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
redação (Fone): portal@tribunadonorte.com.br

JP JORNAL DO PIAUÍ

QUIZ: JOVEM PAN
NEWS NATAL 90,5NO YOUTUBE
@tribunadonorteNO INSTAGRAM
@tribunadonorteNO X
@tribunadonorte

PREÇO DE CADA COPIA: R\$ 3,00

REPORTAGEM ESPECIAL. 'Transformar ativos do Estado em crescimento sustentado é urgente', afirma especialista sobre economia potiguar _PÁG. 8

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.146 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



JOSÉ ALDENIR / AGORARN

Política _PÁG. 5

Câmara abre processo para cassar mandato da vereadora Brisa Bracchi

Comissão Processante deve ser instalada em até 5 dias; abertura do processo ocorreu por 23 votos a 3

A Câmara Municipal de Natal aprovou a abertura de processo de cassação do mandato da vereadora Brisa Bracchi (PT). A decisão foi tomada por 23 votos a favor e 3 contrários, com 1 ausência e 2 impedimentos.

Depois da aprovação, tam-

bém foram definidos, por sorteio, os vereadores que vão integrar a Comissão Processante. São eles: Anne Lagartixa (Solidariedade), Daniel Valença (PT) e Fúlvio Saulo (Solidariedade). Após reunião entre os membros, foi decidido que Anne Lagartixa será a presi-

Entenda mais

Vereadora do PT é investigada por destinar emenda para evento que celebrou prisão de Bolsonaro.

dente da comissão, tendo Fúlvio Saulo como relator.

O caso, denunciado por Faustino na segunda-feira 18, envolve a destinação de R\$ 18 mil em emendas parlamentares para o evento "Rolê Vermelho", realizado em 9 de agosto em Natal.



Especial _PÁG. 13

Problemas no Forte simbolizam descuido com história no Estado

Reportagem sobre monumento inaugura a série "Retratos de nossa história", sobre patrimônio público de Natal.



FRANCISCO DE ASSIS / CMN

Finanças _PÁG. 6

Natal cobra do Estado repasses de ICMS e IPVA da Dívida Ativa

Secretário de Planejamento da capital potiguar, Vagner Araújo estima que Natal deixou de receber R\$ 44 milhões nos últimos cinco anos.

Trânsito _PÁG.

Juíza vê 'apagão' e 'caos' nas estradas e manda governo reativar radares

Magistrada mandou União apresentar, em até cinco dias, plano ocumentário para o funcionamento dos equipamentos nas estradas.

Opinião _PÁG. 2

A carência de espaços públicos em Natal e o projeto do Parque Linear

William Robson _PÁG. 3

Com Zenaide Maia, Allyson Bezerra vai definindo caminho para 2026

Luiz Almir _PÁG. 10

Prefeito de Ceará-Mirim assina projeto com incentivos para a saúde

Pedro Neto _PÁG. 15

Não vejo outro nome melhor que Tostão para o comando do ABC

Política _PÁG. 7

União Brasil e PP oficializam federação com ato em Brasília

Políticos potiguares prestigiaram cerimônia. Grupo está dividido sobre ficar na base de Lula.



FRANCISCO DE ASSIS / CMN

Futebol _PÁG. 16

Semifinais da Copa do Nordeste ocorrem hoje

Crítica _PÁG. 6

Cremerm diz que Faustino comete crime em fiscalizações

Negociação _PÁG. 11

Servidores da Fundase encerram greve após acordo com Governo

Paralisação ocorria desde quarta-feira 13. Houve acordo para alterar jornada de trabalho.

Polêmica _PÁG. 3

Câmara aprova urgência de projeto contra adultização

Oposição foi contra, alegando riscos de que projeto abra caminho para censura.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Ginástica rítmica: Mundial do Rio começa hoje, e Brasil tenta medalha inédita no conjunto

PÁGINA 32

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2025 ANO CI - Nº 33.636 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

CRISE BRASIL-EUA

Temor de retaliação dos EUA faz bancos brasileiros perderem R\$ 41 bi na Bolsa

Decisão do ministro Flávio Dino reafirmando que ordens de outros países com a Lei Magnitsky não devem ser cumpridas no Brasil amplia incerteza para financeiras

Em meio à ofensiva do governo dos EUA contra instituições brasileiras, incluindo o uso da Lei Magnitsky contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, os principais bancos brasileiros somaram ontem perdas de R\$ 41 bilhões em valor de mercado na Bolsa ante o temor de retaliações diretas às financeiras, que

têm operações nos EUA, na eventual interpretação americana de descumprimento da decisão. Na visão dos bancos e do mercado, a incerteza na crise aumenta também após a decisão do ministro Flávio Dino de que ordens de outros países não podem ser cumpridas no Brasil sem o aval da Justiça brasileira. PÁGINA 4

EDITORIAL
NÃO FALTAM OBSTÁCULOS PARA A PAZ NA UCRAÏNA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Sanções não atingem só Moraes e ameaçam toda a economia PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Trumpismo baixou o nível de seus interlocutores brasileiros PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Federação União-PP anaboliza o negócio de seus dirigentes PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Procrastinar precatórios terá efeitos nocivos PÁGINA 18

LEO AVERSA
Sou tutorial ambulante de como homens não devem ser PÁGINA 29

MARCIO ATALLA
O poder de ter amigos para uma vida mais saudável PÁGINA 27

PEDRO PACÍFICO
Nosso antigo companheiro, o Tédio, fazia-nos bem SEGUNDO CADERNO

Tarifaço americano derruba perspectiva de investimento e crescimento globais

Efeitos sobre produção e comércio elevam incertezas e projetam para este ano menor investimento desde 2008 e o crescimento mais baixo em quase duas décadas. PÁGINA 17

Câmara aprova urgência para projeto de lei sobre adultização de crianças

Proposta que cria regras mais duras para prevenir a exploração e abuso de crianças nas plataformas deverá ser votada hoje em plenário. PÁGINA 15

Proposta do governo para redes prevê remover post só com ordem judicial

Texto que governo enviará ao Congresso propõe que crimes contra a honra sejam removidos apenas após decisão judicial. PÁGINA 13

Big techs fazem queixas infundadas contra o país em investigação comercial

Em manifestação que apoia investigação comercial, associação que representa big techs, como Meta e Google, critica regulamentação, sem citar que outros países já adotam regras. PÁGINA 19

Inflação da hospedagem na COP leva a despejo de inquilinos em Belém

A falta de vagas para o evento provocou hiperinflação, e donos de imóveis estão despejando inquilinos para faturar mais com participantes do encontro. PÁGINA 14

PP e União Brasil selam federação com acenos a governadores da oposição

Partidos do Centrão têm cargos no governo, mas críticas a Lula deram o tom. Tarcísio de Freitas e Caiado discursaram e foram aplaudidos. PÁGINA 10

Flota naval dos EUA se aproxima da Venezuela, e Maduro mobiliza milícia

Trump autorizou ação contra tráfico de drogas em área estrangeira, e Maduro, acusado pelos EUA de ligação com um cartel, criticou "as ameaças" e convocou 4,5 milhões de paramilitares. PÁGINA 22

Trump recua e descarta enviar tropas para segurança da Ucrânia

A possibilidade foi aventada na reunião com líderes europeus na Casa Branca, mas ontem o americano disse que o envio de soldados deve se restringir a países da União Europeia. PÁGINA 23

Revolução da TV 3.0 abre nova fronteira de negócios para emissoras

Maior integração com a internet e medição precisa da audiência permitem publicidade segmentada e individualizada. Nova regulação é desafio. PÁGINA 21



Patente nacional

Brasil registra a primeira patente de plataforma de vacinas de RNA mensageiro. Projeto da Fiocruz abre caminho para país produzir diversos imunizantes de forma mais rápida e barata. PÁGINA 25



Jogo. Totens em comércio já são autorizados no Paraná, e Rio adotará o modelo

Rio autoriza a 'loteria infinita'

Governo estadual dá aval à instalação de totens de loteria eletrônica e apostas esportivas em bares e outros comércios do Rio. Loteria alega que modelo é legal e diferente de caça-níqueis, e especialistas alertam para risco de incentivo ao vício, por permitir sucessivas apostas na loteria. PÁGINA 24

ENTREVISTA/SAMIR XAUD

'Fair Play não será limitador de investimentos'

Presidente da CBF diz que ainda não há modelo definido para o fair play financeiro no país, mas que ele não será "mecanismo para punir clubes ou limitar investimentos". Em entrevista a JOÃO PEDRO FRAGOSO e RAFAEL OLIVEIRA, Xaud explica ainda mudanças em curso no calendário do futebol brasileiro. PÁGINA 34



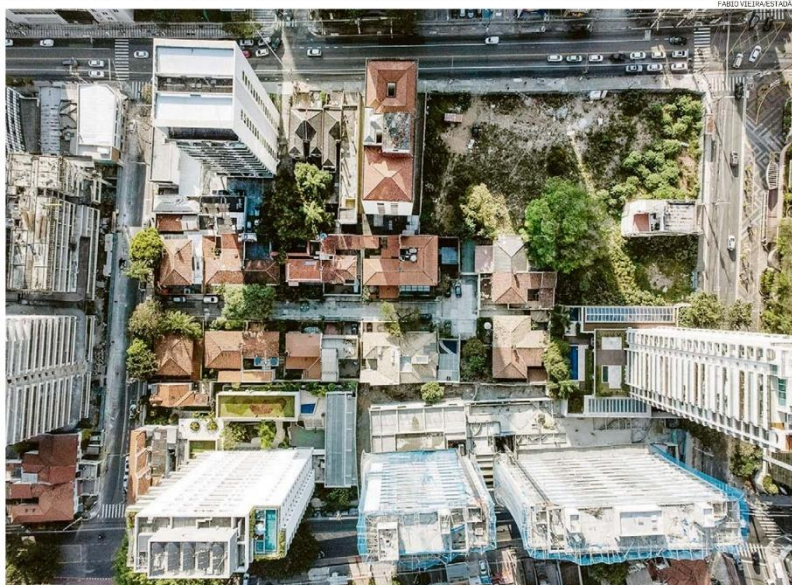
SEGUNDO CADERNO
'É chuva de hits', diz Paula Toller sobre seu show

Cantora é atração de abertura da 2ª semana do Rio Gastronomia.



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 20 de AGOSTO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48154 | estadoao.com.br



Discussão sobre venda de bens públicos avança em SP

A venda pela Prefeitura de travessa nos Jardins para construção de imóvel de alto padrão deve ser aprovada. O caso não é o único a envolver ruas sem saída, vielas e travessas e outros bens públicos, como a Vila Liscio (área verde no alto à direita). —C6 e C7

E&N Sistema financeiro —B1 a B3

CVM aponta indícios de crimes financeiros na gestão do Banco Master

Instituição fez aportes de R\$ 2,1 bi em empresas sem capacidade econômica, segundo relatório

Investigação conduzida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a que o *Estado* teve acesso aponta indícios de crimes financeiros na gestão do Banco Master. Segundo a CVM, investimentos milionários fraudulentos inflaram o patrimônio da instituição e permitiram o aporte de R\$ 2,1 bilhões em empresas sem capacidade econômica para dar retorno financeiro

ro à operação, informa **Aguirre Talento**. Essa situação, de acordo com a CVM, "pode comprometer severamente a solidez patrimonial da instituição financeira". O Master afirmou que esses investimentos "já foram integralmente quitados, não havendo qualquer exposição". O Banco Central analisa proposta feita pelo BRB, banco estatal de Brasília, para compra de 58% do Master.

Em família —B3
Empresas ligadas a irmã de dono do banco receberam R\$ 1,2 bi

Bastidores —B3
Alvaro Gribel

Haddad não vê a venda do banco com bons olhos

Andrés Oppenheimer —A17
A patrulha anti-imigrante de Trump

Fábio Alves —B4
Virada no emprego ainda não está à vista

Roberto DaMatta —C5
Tordesilhas no Alasca?

Guerra comercial —A8

Valor de mercado de bancos cai R\$ 41,9 bi; Dino reforça decisão

Novo despacho de Flávio Dino reafirma que decisões de tribunais de governos estrangeiros só valem com aval do Judiciário brasileiro. Ao tentar blindar Moraes da Lei Magnitsky, medida pode levar a punição de bancos pelos EUA.

Notas e Informações —A3
O voluntarismo temerário do sr. Dino

Relações tensas —A16

EUA enviam navios de guerra ao Caribe e falam em usar 'toda força' contra Maduro

Casa Branca cita combate ao narcotráfico. Ditador da Venezuela mobiliza 4,5 milhões de milicianos.

Classificado às quartas —A26



Cédric bateu o último pênalti contra o Atlético Nacional

Nos pênaltis, São Paulo avança na Libertadores

Urbanismo —A22

Prefeitura leva R\$ 1,6 bi com leilão de títulos da Faria Lima

E&N Após recorde —B9

Produtor planeja safra de grãos sob 'efeito Trump'

Série —C2

Na 2ª temporada, Wandinha volta com pegada escolar

Plataformas digitais —A19

Plano de Lula para regular big techs segue STF e prevê controle por país

Planalto deve enviar duas propostas ao Congresso. Textos criam mecanismos de defesa do consumidor e combate a abusos, evitando tratar de desinformação.

'Adultização' —A20

Projeto de lei avança na Câmara; oposição rejeita texto

Edição de hoje
4 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

J.C.
Jornal do Carro

Tempo em SP
27° Min. 27° Máx.
ISSN - 1516-2951

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.203

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2025

R\$ 7,90

equilíbrio CONVERSAS SUICIDAS COM O CHAT GPT

Em depoimento, mãe
relata que filha usou
IA como terapeuta
antes de morrer e vê
questão ética B11

esporte

Boca Juniors
respira após
maior jejum da
história A42

ilustrada SEM PASSAR PANO PARA ODETE ROITMAN

Celebrada por tornar a
vilã de 'Vale Tudo' sexy
e sarcástica, Debora
Bloch se refestela na
personagem B1

Bancos perdem R\$ 41 bi em valor de mercado após decisão de Dino

Medida que submete ordens externas a STF acua instituições diante de sanções dos EUA

Os bancos brasileiros perderam R\$ 41,3 bilhões em valor de mercado com a queda de suas ações ontem, um dia após decisão do ministro Flávio Dino, do STF, abrir espaço para a punição de instituições que acatem sanções contra Alexandre de Moraes.

A decisão, dada em ação sobre a tragédia de Mariana, prevê que ordens de governos estrangeiros sejam submetidas ao Supremo para valer no país. É o caso das sanções financeiras impostas pelos EUA contra Moraes ante o julgamento de Jair Bolsonaro.

As medidas se amparam na Lei Magnistky, que visa cortar o acesso financeiro de acusados de violar direitos humanos. Bancos brasileiros que tenham operações com instituições americanas precisam cumpri-la para manter seus negócios nos EUA.

Com o cenário turvo da dupla ameaça de punição, as ações dos bancos caíram ao menos 3% e arrastaram a Bolsa. Mercado A15

Supremo se divide sobre decisão
de ministro para tentar blindar
Alexandre de Moraes A6

Vinícius Torres Freire

Piora efeito do plano de Bolsonaro

As sanções dos EUA contra Alexandre de Moraes podem, no limite, impedir transações internacionais mediadas por bancos brasileiros relacionados a instituições financeiras, empresas e pessoas sujeitos à Justiça americana. Mercado A18

Projeto do governo sobre big techs exclui desinformação e limita sanção

A versão final do projeto de lei do governo Lula para regular big techs usa critérios semelhantes aos do Supremo Tribunal Federal na decisão que alterou o Marco Civil da Internet e não trata de combate à desinformação, tema tabu para a oposição, relata Patrícia Campos Mello.

O projeto, que deve ser enviado ao Congresso na próxima semana, prevê responsabilidade objetiva das plataformas, aborda fraudes na internet e trata de proteção das crianças. As punições, porém, só ocorrerão em caso de descumprimento generalizado das normas. Política A9

Investimentos em saneamento sobem; indicadores ainda não

Em cinco anos, o marco do saneamento trouxe R\$ 370 bilhões em investimentos de projetos de concessões, mas os indicadores de água e esgoto ainda estão estagnados, indica estudo do Instituto Trata Brasil e da GO Associados. Mercado A24



A atriz Debora Bloch, que vive Odete Roitman em 'Vale Tudo' Fernando Young

Trump agora diz não saber se Putin quer paz na Ucrânia

Um dia após prometer uma cúpula entre o ucraniano Volodymyr Zelenski e o russo Vladimir Putin para negociar cessar-fogo na Ucrânia, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que o russo "talvez não queira" um acordo de paz. Trump recebeu ambos, e líderes europeus, nos últimos dias. Mundo A36

EUA enviam navios de guerra às águas da Venezuela

Os EUA enviaram três destróieres à costa da Venezuela no que dizem ser esforços contra cartéis na região. Ontem, a Casa Branca prometeu usar "toda a força" com o regime de Nicolás Maduro, a quem acusam por narcotráfico. Mundo A37

Cursos de medicina mal avaliados terão vestibular suspenso

Cursos de medicina que receberem conceito 1 ou 2, de uma escala de 5, no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica terão o vestibular e a expansão suspensos a partir de 2026, anunciou o Ministério da Educação. Cotidiano A43

PAINEL S.A.

Lula 3 expande BNDES, que volta à era pré-Bolsonaro

Os ativos do BNDES cresceram 30% sob a atual gestão e chegaram a R\$ 888 bilhões em junho, aproximando-se do R\$ 1,02 trilhão de dezembro de 2018, com a expansão sobretudo da carteira de crédito. Mercado A16

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL

VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM

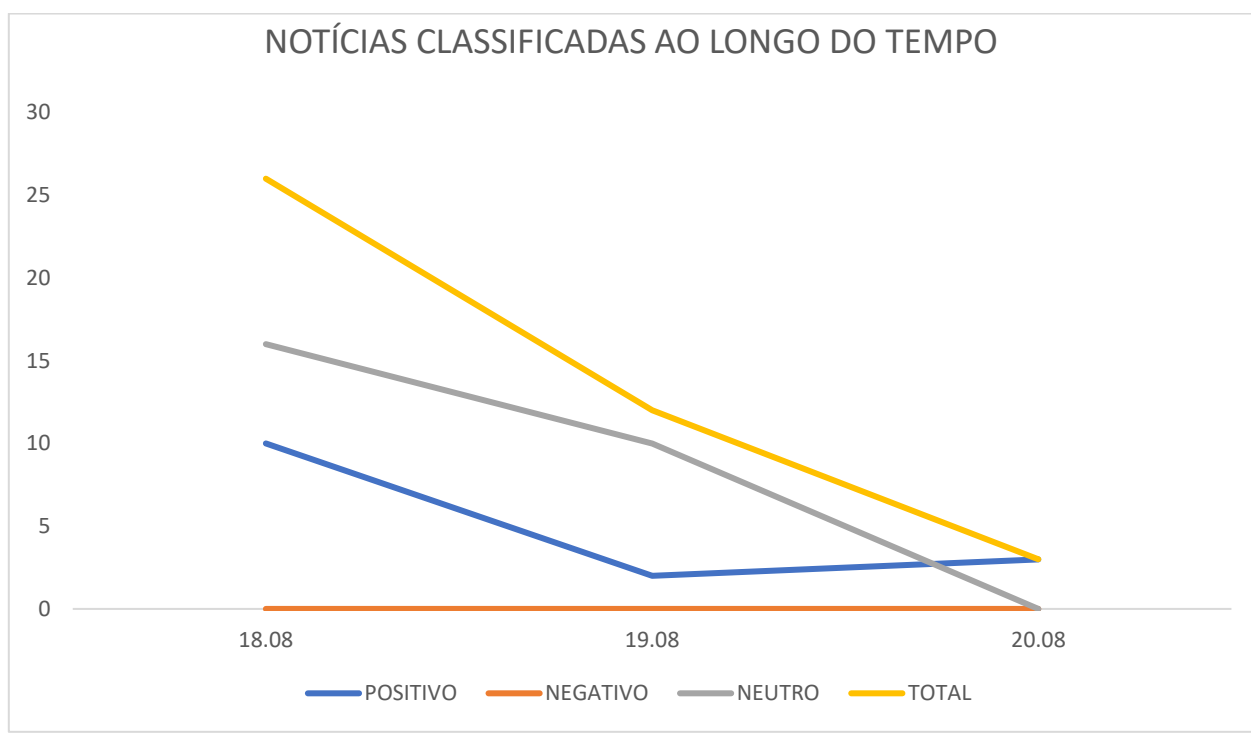


EDITORIAIS A2

União e PP ensaiam oposição
com vaga no governo Acerca
de nova federação de partidos.

Baixo nível dos reservatórios
exige elevar a atenção em
SP Sobre a oferta de água.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

